

# FRENTE NACIONAL DE DEFESA DA AUTONOMIA E DEMOCRACIA NAS IFES

Reitoras e Reitores Eleitos e Não Empossados e  
Entidades de Representação

À Sua Excelência o Senhor  
Luiz Inácio Lula da Silva  
Futuro Presidente da República Federativa do Brasil

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho  
Futuro Vice-Presidente da República Federativa do Brasil e Coordenador do Grupo de  
Transição

Ao Professor José Henrique Paim – Coordenador da Área de Educação na Equipe de  
Transição

15 de novembro de 2022

Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva,

As Universidades e Institutos Federais (IFES) constituem patrimônio fundamental da nação e são farol de esperança para muitos brasileiros e brasileiras que buscam na educação um caminho para uma vida melhor e para uma sociedade mais justa e igualitária.

Nos anos de seus dois primeiros mandatos (2003 – 2010), o Brasil criou mais Universidades que em qualquer outro período da nossa história, além de ampliar as já existentes e criar a Rede de Institutos Federais. No entanto, nos anos recentes, esse patrimônio tem sido corroído e suas comunidades escolares e acadêmicas desrespeitadas e ameaçadas.

O Brasil passa por um momento de escuridão e retrocessos em todas as conquistas sociais duramente instituídas no país, e mesmo políticas que julgávamos consolidadas como a política de cotas, vêm sofrendo ataques. Os cortes sucessivos no orçamento das instituições de ensino superior enfraquecem e impactam negativamente a qualidade do ensino, da pesquisa científica e da extensão universitária.

O governo de Jair Bolsonaro tentou colocar as Universidades como o lugar da "balbúrdia", o território sem lei, de uso de drogas, de realização de orgias, onde se faz mal uso dos recursos públicos e também onde os servidores ganham muito para fazer pouco. Criou-se uma narrativa de desgaste e descrédito das instituições, dos servidores e servidoras públicas da educação e dos estudantes universitários frente à sociedade.

A autonomia administrativa e gestão democrática das Universidades e Institutos Federais são frutos da luta de várias gerações, sendo garantidas pela Constituição Federal de 1988. Entretanto, desde 2019, o governo Bolsonaro, tem usado da lista tríplice prevista em uma

lei que remonta a ditadura militar no Brasil<sup>1</sup>, para intervir nos processos democráticos organizados nas IFEs, através da nomeação de reitores e reitoras com alinhamento político-ideológico com o governo Bolsonaro, num projeto claro de desmantelamento da Educação Superior e da Educação Técnica e Tecnológica Públicas.

Atualmente, 20 universidades estão sob intervenção, tendo dirigentes empossados na reitoria pelo Governo Bolsonaro<sup>2</sup>, que não foram eleitos pelas suas comunidades acadêmicas e que não ocupavam o primeiro lugar na lista tríplice. Na tabela abaixo são listadas, uma a uma, ordenadas por data de término do mandato do atual reitor(a) não eleito(a).

	<b>Universidade</b>	<b>Reitor(a) Eleito(a)</b>	<b>Término do mandato do reitor(a) não eleito(a)</b>
<b>1</b>	UNIVASF	Telio Nobre Leite	pró-tempore
<b>2</b>	UFTM	Fábio César da Fonseca	jun/2023
<b>3</b>	UFRB	Georgina Gonçalves dos Santos	ago/2023
<b>4</b>	UFVJM	Gilciano Saraiva Nogueira	ago/2023
<b>5</b>	UFC	Custódio Luís Silva de Almeida	ago/2023
<b>6</b>	UFFS	Anderson André Genro Alves Ribeiro	ago/2023
<b>7</b>	UFES	Ethel Leonor Noia Maciel	mar/2024
<b>8</b>	UFERSA	Rodrigo Nogueira de Codes	ago/2024
<b>9</b>	UNIFESSPA	Maurilio de Abreu Monteiro	set/2024
<b>10</b>	UFRGS	Rui Vicente Oppermann	set/2024
<b>11</b>	UFPB	Terezinha Domiciano Dantas Martins	nov/2024
<b>12</b>	UFPI	André Macêdo Santana	nov/2024
<b>13</b>	UNIFEI	Marcel Fernando da Costa Parentoni	dez/2024
<b>14</b>	UFPEl	Paulo Roberto Ferreira Jr	jan/2025
<b>15</b>	UFSCar	Adilson Jesus Aparecido de Oliveira	jan/2025
<b>16</b>	UFCG	Vicemário Simões	fev/2025
<b>17</b>	UFRRJ	Ricardo Luiz Louro Berbara	mar/2025
<b>18</b>	UFRA	Janae Gonçalves	ago/2025
<b>19</b>	UFG	Sandramara Matias Chaves	jan/2026
<b>20</b>	UFGD	Etienne Biasotto	jun/2026

<sup>1</sup> A Lei nº 9.192/95 mantém o único artigo ainda vigente da Lei nº 5.540/68, caracterizando-se assim como o último resquício da ditadura militar na legislação que rege a nomeação de reitores das universidades federais.

<sup>2</sup> Ao longo desses 4 anos registramos intervenções em 25 instituições, sendo 3 em Institutos Federais que, depois de muita luta, conseguiram suas nomeações.

Soma-se ao desprezo para com a educação, a ciência e a tecnologia, o registro de inúmeros atos de **autoritarismo e de desrespeito aos órgãos deliberativos** por parte dos interventores, o quê têm destruído os avanços científicos, tecnológicos e a formação humana obtidos ao longo das duas últimas décadas, causando instabilidades, retrocessos e conflitos internos. É importante destacar que mais de 30% do orçamento destinado às universidades está nestas sob intervenção. São mais de R\$ 18 bilhões anuais sob administração dos interventores nomeados, na maioria por afinidade ideológica com o governo Bolsonaro, que defenderam plataformas de trabalho contrárias ao entendimento coletivo construído pelas comunidades acadêmicas. É nosso dever, enquanto reitoras e reitores eleitos, nos colocarmos ao lado da democracia e na defesa de nossas instituições.

A fim de enfrentar essas intervenções, e com apoio das comunidades universitárias e da sociedade, criamos uma **Frente Nacional de Luta pela Autonomia e Democracia nas Instituições Federais de Ensino Superior**, composta pelos Reitores(as) e Vice-Reitores(as) eleitos(as) e não empossados(as) de todas Instituições Federais de Ensino e pelas seguintes entidades sindicais da educação e do movimento estudantil:

- Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (PROIFES – Federação);
- Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN);
- Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA-Sindical);
- Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE);
- União Nacional dos Estudantes (UNE);
- Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET);
- Diretório Central dos Estudantes Romana Barros – UFERSA;
- Conselho de Entidades de Base Professora Elenira Oliveira Vilela - Instituto Federal de Santa Catarina (CEB IFSC).

Tem sido muito difícil para nossas comunidades acadêmicas atravessarem esse período. Esse projeto precisa ser urgentemente interrompido, sob pena de que o atual cenário de instabilidade nessas instituições progrida e seus danos tornem-se irreversíveis. **Não interromper essas intervenções significa manter o governo Bolsonaro existindo e atuando dentro dessas universidades federais.**

Entendemos e defendemos que a autonomia e a gestão democrática dessas instituições de ensino são **garantias constitucionais que precisam ser preservadas** em nome de um Estado Democrático de Direito, em nome de um país soberano.

Reconhecemos que a defesa da ordem democrática e a convivência respeitosa com pensamentos divergentes foram características marcantes dos dois primeiros mandatos do Presidente Lula. Destacando-se que durante o seu governo todas as eleições em universidades

federais tiveram seus pleitos respeitados e os vencedores, que figuravam em primeiro lugar nas listas tríplices, foram nomeados para exercer o mandato para o qual tiveram seus planos de gestão avaliados e aprovados pela comunidade acadêmica, independente de credo, ideologia política, gênero, raça ou qualquer divergência com a política presidencial.

Porém, para nós, um verdadeiro, imprescindível e consistente apoio à Educação deve passar não apenas pelo respeito às listas tríplices das universidades na gestão que inicia em 2023, mas fundamentalmente pelo restabelecimento da democracia nas IFES e que faça valer os preceitos constitucionais de autonomia e gestão democrática da educação.

Diante da esperança renovada com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente do Brasil para o período de 2023 a 2027, reivindicamos ao futuro presidente Lula:

- O reestabelecimento do respeito à democracia e à autonomia das Universidades Federais, iniciando pela revogação de todos os decretos do Governo Bolsonaro que nomearam para os postos de dirigentes máximos das 20 instituições supracitadas e que sejam nomeadas as reitoras e os reitores que foram eleita(o)s pelas suas comunidades acadêmicas e compuseram o primeiro nome da lista tríplice e não foram empossada(o)s pelo presidente atual.
- Que as futuras nomeações dos dirigentes máximos das Universidades e Instituições Federais sejam, exclusivamente, dos mais votados pelas respectivas comunidades acadêmicas, respeitando-se os seus estatutos.
- A atuação perante o congresso nacional em prol da revogação definitiva do dispositivo da lista tríplice para nomeação de reitores das universidades federais, estabelecendo assim uniformidade com a legislação, mais recente e progressista, dos Institutos Federais.

Certos de sua atenção, nos colocamos à disposição para ajudar no que for necessário e nos despedimos respeitosamente.

Assinam as reitoras e reitores, vice-reitoras e vice-reitores eleitos e não empossados juntamente com a entidades de representação.

Anderson André Genro Alves Ribeiro  
Reitor Eleito  
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Lísia Regina Ferreira  
Vice Reitora Eleita

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

André Macêdo Santana  
Reitor Eleito

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Carlos Sait Pereira de Andrade  
Vice Reitor Eleito

Etienne Biasotto  
Reitor Eleito

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Cláudia Gonçalves de Lima  
Vice Reitora Eleita

Ethel Leonor Noia Maciel  
Reitora Eleita

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Fabio César da Fonseca  
Reitor Eleito

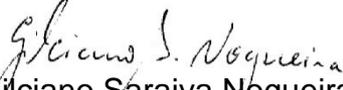
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Patrícia Maria Vieira  
Vice Reitora Eleita

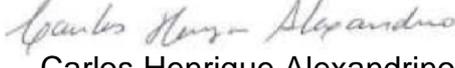
Georgina Gonçalves dos Santos  
Reitora Eleita

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

José Pereira Mascarenhas Bisneto  
Vice Reitor Eleito

  
Gilciano Saraiva Nogueira  
Reitor Eleito

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

  
Carlos Henrique Alexandrino  
Vice Reitor Eleito

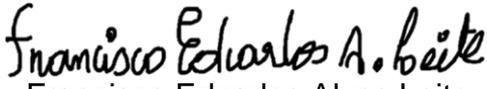
  
José Arnóbio de Araújo Filho  
Reitor Eleito  
Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

  
Maurício Gariba Junior  
Reitor Eleito  
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

  
Maurício Saldanha Mota  
Diretor Eleito  
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca  
(CEFET/RJ)

  
Maurilio de Abreu Monteiro  
Reitor Eleito  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

  
Rodrigo Nogueira de Codes  
Reitor Eleito  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

  
Francisco Edcarlos Alves Leite  
Vice Reitor Eleito



Rui Vicente Oppermann  
Reitor Eleito

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Jane Fraga Tutikian  
Vice Reitora Eleita



Telio Nobre Leite  
Reitor Eleito

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)



Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira  
Vice Reitora Eleita



Terezinha Domiciano Dantas Martins  
Reitora Eleita

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

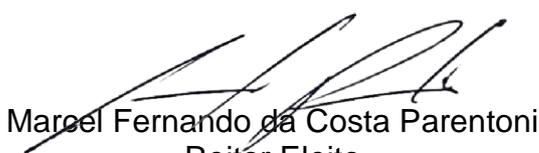


Monica Nóbrega  
Vice Reitora Eleita



Custódio Almeida  
Reitor Eleito

Universidade Federal do Ceará (UFC)



Marcel Fernando da Costa Parentoni  
Reitor Eleito

Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)



Rodrigo Silva Lima  
Vice Reitor Eleito



Paulo Roberto Ferreira Júnior  
Reitor Eleito

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)



Ursula Rosa da Silva  
Vice Reitora Eleita

Adilson Jesus Aparecido de Oliveira  
Reitor Eleito  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Vicemário Simões  
Reitor Eleito  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Camilo Allyson Simões de Farias  
Vice Reitor Eleito

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Ricardo Luis Louro Berbara  
Reitor Eleito  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Janae Gonçalves  
Reitora Eleita

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Raimundo Thiago Lima da Silva  
Vice Reitor Eleito

Nilton Ferreira Brandão  
Presidente

Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais  
de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico –  
PROIFES – Federação

Rivânia Lúcia de Moura Assis  
Presidenta  
Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior –  
ANDES – SN



Antonio Alves Neto  
Coordenação Geral da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-  
administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil –  
FASUBRA Sindical



José Maria Moreira Castro

Carlos David de Carvalho Lobão  
Coordenação Geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da  
Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE



Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira  
Presidenta do DCE Romana Barros da UFRSA



Filipe dos Santos  
Presidência do Conselho de Entidades de Base Professora Elenira Oliveira  
Vilela do Instituto Federal de Santa Catarina - CEB IFSC



Ernesto Elias da Silva Ramos  
Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFVJM